

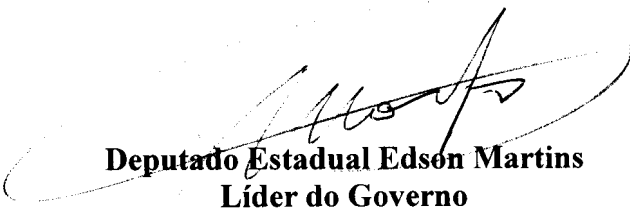
Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.

PROTOCOLO		REQUERIMENTO	Nº 082/11
AUTOR : DEPUTADO EDSON MARTINS - PMDB			

Requer à Mesa Diretora a transformação da Sessão Ordinária de 10/11/2011 às 9:00 hs, em Audiência Pública para discutir e analisar o Perfil Epidemiológico da Malária no Estado de Rondônia.

O Deputado que ao presente subscreve requer à Mesa Diretora ouvido o Plenário na forma regimental, a transformação da Sessão Ordinária de 10/11/2011 às 9:00hs em Audiência Pública com o objetivo de discutir e analisar assuntos referentes ao Perfil Epidemiológico da Malária no Estado de Rondônia com a presença de diversas autoridades na área de saúde pública, vigilância sanitária.

Plenário das Deliberações, em 21 de setembro de 2011.


Deputado Estadual Edson Martins
Líder do Governo

JUSTIFICATIVA

Senhores Deputados.

Segundo o boletim informativo da Secretaria de Estado da Saúde e AGEVISA a malária é a doença parasitária de maior relevância em nosso Estado, sendo portanto, um dos grandes problemas de saúde pública que atinge também a área social e econômica.



Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.

PROTOCOLO		REQUERIMENTO	Nº
AUTOR : DEPUTADO EDSON MARTINS - PMDB			

São sérios os riscos de aumento de casos de malária, tendo em vista ainda, os muitos projetos de assentamentos no Estado que não passaram pela avaliação desta doença parasitária.

Segundo o Boletim Informativo da Agevisa:

“A malária é a doença parasitária de maior relevância no Estado de Rondônia, não só médica, como social e econômica, configurando-se como um dos grandes problemas de saúde pública de nossas comunidades. Em 2010 foram notificados no Estado um total de 43.575 casos de malária, dos quais 41.790 foram considerados autóctones, representando um aumento 7,1% de casos, quando comparado com 2009 (39.024 casos autóctones). Com relação às espécies parasitárias foram notificados 38.887 casos de malária por *Plasmodium vivax* (89,2%), 4.434 casos por *Plasmodium falciparum* (10,2%) e 254 casos de malária mista (0,6%). Houve uma redução de 3,7% da malária por *P. falciparum*, quando comparado com 2009 (4.599 casos).”

Em 2010, alguns municípios da área de alto risco, apresentaram incremento de casos, como Porto Velho, Candeias do Jamari, Nova Mamoré, Guajará Mirim, Costa Marques, Ariquemes e Itapuã do Oeste.

Assim temos as seguintes considerações exaradas pelo citado Boletim:

“Vários são os fatores responsáveis pela dinâmica da transmissão da malária, cuja ocorrência isolada ou conjunta, implica em maior ou menor número de casos, dentre os quais destacamos: atividades de garimpo; desmatamentos; ocupações desordenadas; assentamentos oficiais sem estrutura adequada; construções de hidrelétricas e outros empreendimentos em áreas malarígenas; intensa movimentação da população entre municípios de alto e baixo risco; e, em algumas situações, a descontinuidade nas ações de controle da malária, associada a problemas de gestão e financiamento.”



Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.

PROTOCOLO		REQUERIMENTO	Nº

AUTOR : DEPUTADO EDSON MARTINS - PMDB

Atualmente nosso Estado tem vários pactos com o Ministério da Saúde, dentre estes temos o “PACTO PELA VIDA”, onde a AGEVISA/GTVAE possui uma série de indicadores, sendo o da malária um índice Parasitário Anual-IPA/1.000 habitantes, tem como meta a redução do IPA em 10% de um ano para outro. Assim, Rondônia tem a mesma orientação de indicadores e meta para os seus municípios.

A importância dessas pactuações fazem com que o Brasil possa ter acordos internacionais com a Organização Mundial de Saúde.

Ante ao exposto, solicitamos o apoio dos nobres Deputados para a realização desta Audiência Pública em que teremos a oportunidade de nos situarmos qual a real situação da Malária nos municípios de nosso Estado.

Portas abertas para você

X